## A CARTILHA AMARELA

Lourrane Oliveira Da Hora (lourr4ne@gmail.com)

Jerfeson De Jesus Lima (Jerfeson.lima91@gmail.com)

Michelle Nunes De Almeida (michellepsicologia30y@gmail.com)

Leonardo Nascimento Bomfim (ln345698@gmail.com)

Flávia Rodrigues Pinheiro De Carvalho (faupinheiro@gmail.com)

A chegada de Setembro traz consigo algumas discussões importantes a respeito das psicopatologias mais comuns no cotidiano da maior parte da população brasileira. É neste contexto que há a promoção de campanhas que visam trazer discussões para o dia a dia da sociedade a fim de esclarecer mitos e inverdades que na maioria das vezes são compartilhadas pelo senso comum. Entende-se que a prevenção do suicídio deve ser também um movimento que leva em consideração dos aspectos biológico, psicológico, político, social e cultural, em que o indivíduo é considerado como um todo em sua complexidade. Desta forma, a "cartilha amarela" aborda os aspectos principais no que se refere a prevenção ao suicídio, e numa linguagem acessível e contemporânea consegue atingir em especial públicos mais jovens, mas com amplitude de possibilidade de atingir outros públicos como o adulto e o idoso. Além disto, ela traz maneiras de como abordar, conversar, propor e desenvolver estratégias que possam mitigar esta problemática tão nociva e ao mesmo tempo tão comum na hodiernidade, buscando ser um facilitador de informações como formas de identificar seus fatores de risco e preveni-los, entendendo como é e como se dá a rede de apoio, como agir nos momentos de crise. Tal cartilha expõe a promoção de políticas públicas que na maioria das vezes não chegam a um determinado segmento da população ou pelo menos não é tão debatido entre pais e filhos, familiares e até mesmo em grupos de amigos e por ser digital ela produz a facilidade de ser lida nos mais diferentes aparelhos e nos contextos mais variados. Essa temática se vê muito envolta de mitos, verdades e dizeres populares, buscamos explorar através da cartilha frases de alerta e sinais que demandam atenção, desconstruindo paradigmas do senso comum ao mesmo tempo em que levamos as pessoas clareza e responsabilidade para poder entender a causa.

Palavras-chave: palavras-chave: suicídio; setembro amarelo; prevenção; cartilha; mitos e verdades.